



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA

CMSV

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG

CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 18/04/2017

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 332, realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 18 de abril de 2017, às 19h15. **Conselheiros presentes:** Ana Maria Barbosa de Oliveira (Gestores), Aparecida Furtado de Oliveira (Usuários), Célio Ferreira (Trabalhadores de Saúde), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores de Saúde), João Maria Reis Júnior (Trabalhadores de Saúde), José Aluisio Coelho (Prestadores de Serviços), Juviane Silva (Gestores), Lúcio Fagundes (Usuários), Mário de Carvalho Terra (Gestores), Rômulo Azevedo Ribeiro (usuários), Rosane Alves Pereira (Trabalhadores de Saúde) e Stael Maria Costa (Trabalhadores de Saúde). **Ausências justificadas:** Cláudio Miranda Souza, Fabiana Faria Botelho, Leila da Silva Azevedo, Maria Lucely Souza Ramos, Rosana de Paiva Silva Moraes e Vinício Felipe Brasil Rocha. Registramos as presenças de Andrea Cristina Silva Maróstica (Chefe do Depto. de Especialidades Médicas em Policlínicas) e do Sr. Danilo Verginio da Silva – discente de mestrado na área de epidemiologia (odontologia) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). **Informes:** participação do Conselho Municipal de Saúde no “Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário do Sul de Minas”. A representação deste Conselho no comitê é de suma importância e é representado pelas conselheiras Rosane Alves Pereira e Leila da Silva Azevedo (titular e suplente, respectivamente). Como as reuniões são realizadas no Campus 2, o presidente Célio Ferreira solicita a disponibilização pelo secretário de Saúde, Sr. Mário de Carvalho Terra, transporte para a conselheira nos dias que houver reunião. Participação no “Comitê de Arboviroses”: a conselheira Juviane Silva manifestou interesse e será a titular e Stael Maria Costa, continua como suplente. Usuários do PSF Barcelona questionam a falta do profissional médico; Andréia Cristina Silva Maróstica explica a todos os presentes que anteriormente a escolha do profissional não era pautada por um processo seletivo e que atualmente, segue as normas exigidas por um processo seletivo regular onde o profissional, uma vez aprovado, têm prazos legais para aceitar ou recusar a vaga. Portanto, a demora ocorre por questões legais e burocráticas. O mesmo questionamento foi levantado por usuários do PSF do Barcelona. Portanto, todos os conselheiros devem estar bem informados para explicar corretamente à população. Outra questão importante que todos os presentes devem ter ciência é que os médicos dos PSFs devem atender todas as especialidades médicas e, se o mesmo verificar que há a necessidade, encaminhará o paciente para a especialidade. Portanto, a porta de entrada deverá ser a Unidade Básica de Saúde e, posteriormente, a especialidade, caso haja necessidade. O presidente Célio questiona o secretário de Saúde - Mario de Carvalho Terra, se realmente será efetuado o pagamento do 14º salário aos Agentes Comunitários de Saúde, na folha de abril, que fora depositado na conta do Fundo Municipal de Saúde em dezembro/2016, conforme informações colhidas e registradas na ata deste Conselho no mês de março. O secretário confirmou que será

pago na folha de abril. O presidente Célio Ferreira solicitou ao secretário que fosse liberado por um (01) dia de suas atividades trabalhistas para atender às demandas deste Conselho. O conselheiro Rômulo Azevedo Ribeiro relata que acompanhou o Sr. Luiz Fernando Alfredo – secretário municipal de administração, em visita às novas instalações do Pronto Atendimento do Hospital Bom Pastor e ficou bem impressionado com a obra, inclusive a do setor de Oncologia. Aproveita para parabenizar a gestão e sugere a visita de todos os conselheiros ao local. Nova sede do Centro Municipal de Fisioterapia – o secretário de saúde relata sobre a obra e informa a todos que os rendimentos dos recursos (juros), não podem ser gastos sem autorização do Governo Federal. No caso do Centro de Reabilitação, há 300 mil reais e que o município conseguiu autorização para utilizar este recurso. Com o mesmo, serão adquiridos novos equipamentos. Genner Azarias Mendes fez os seguintes questionamentos ao secretário de saúde: 1º) em relação ao *Termo de Ajuste de Conduta* no que tange o prédio da antiga Policlínica Central; 2º) se o Centro de Reabilitação também irá para a nova sede do Centro Municipal de Fisioterapia, para que possa atender integralmente as pessoas portadoras de deficiência física. O secretário Mário de Carvalho Terra responde que, em relação ao primeiro questionamento, além de o espaço físico não acomodar, o Centro de Reabilitação é de competência do Estado e não do Município e seria um ato ilegal. A Sra. Ana Maria Barbosa respondeu o segundo questionamento, esclarecendo que alguns profissionais da área da fisioterapia atualmente lotados na Policlínica Central irão para o Centro Municipal de Fisioterapia, bem como o NASF. Ainda informa aos presentes que o local onde atualmente funciona o Centro de Fisioterapia será reformado e o Núcleo de Atenção Materno Infantil (NAMI), o ocupará, pois, onde funciona atualmente não atende às especificações legais da Vigilância Sanitária. **Pauta: Apresentação do relatório expedido pela Auditoria Macro Centro da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (Secretaria de Estado da Saúde – SES), realizada na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e no Conselho Municipal de Saúde de Varginha (CMSV), entre os dias 16 a 20 de novembro/2015:** Ana Maria Barbosa explica a todos os presentes os três tipos existentes de auditoria: Analítica - que é embasada em documentações; Operativa - ênfase no planejamento/plano de trabalho e gestão, com intuito de analisar a média/alta complexidade, de como é feita a gestão. É uma auditoria muito mais esclarecedora. A auditoria de Gestão foi realizada nos municípios polo, como Varginha e Divinópolis. Ana Maria relata ainda que a auditoria foi muito produtiva, pois, foi de encontro ao que o município já estava realizando. Foram feitas ao todo 63 constatações, dentre elas, por exemplo, em relação a este Conselho: registro de atas; conferências municipais de saúde, dentre outras. Das 63 constatações, algumas foram questionadas, como por exemplo em relação ao Plano Municipal de Saúde - : não estavam claros os objetivos/metodologias/diretrizes; a falta da ata final da 6ª Conferência Municipal de Saúde de 2011; falta dos fluxos/protocolos de todas as especialidades médicas; o Plano Municipal de Saúde não estava disponível no SEG-SUS; Em relação ao Controle Social a maioria dos itens estavam regulares. Um item não em conformidade foi o Regimento Interno. Mas o mesmo foi regularizado e publicado posteriormente. A capacitação permanente dos membros do Conselho também foi um item questionado. O presidente Célio Ferreira mencionou que formalizará, via ofício, a solicitação de deliberação de ao menos um dia por semana e no dia da Reunião Plenária (3ª terça-feira de cada mês), para atender as necessidades do Conselho na sede própria. Sugeriu como pauta para a próxima reunião a apresentação do Relatório de Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) - 3º Quadrimestre de 2016. Nada mais havendo a ser tratado o

presidente Célio Ferreira encerrou a reunião às 21h30, agradecendo a presença de todos e eu, Stael Maria Costa, a pedido do mesmo, lavrei esta ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida e aprovada.